

## Identificadas novas avaliações do IEO

Com um novo Diretor e duas avaliações em seu estágio final, o IEO já identificou os tópicos para suas três próximas avaliações: reservas internacionais — assessoria do FMI e perspectivas nacionais; assessoria confidencial e supervisão transparente — o duplo papel do FMI, e supervisão bilateral.

Esses tópicos figuraram na relação de possíveis temas para avaliação no médio prazo divulgada em agosto pelo IEO ([http://www.ieso-imf.org/pub/pdf/Possible\\_Topics\\_Med\\_Term\\_Aug\\_2010.pdf](http://www.ieso-imf.org/pub/pdf/Possible_Topics_Med_Term_Aug_2010.pdf)). A relação reflete as várias sugestões recebidas das autoridades nacionais, Diretores Executivos, Direção, corpo técnico e partes interessadas externas. Considerou-se que os tópicos eram compatíveis com os objetivos do IEO de reforçar a cultura do aprendizado no FMI, fortalecer a credibilidade do Fundo, aumentar a compreensão do trabalho do Fundo em todos os países membros e apoiar as responsabilidades do Conselho de Administração quanto à governança institucional e à supervisão.

O trabalho sobre os dois primeiros tópicos começará nos próximos meses; a terceira avaliação terá início em 2011.

- **Reservas internacionais — assessoria do FMI e perspectivas nacionais:** Examinará a assessoria do FMI sobre o nível de reservas

dos países, no contexto do Artigo IV e dos programas. Serão avaliadas e comparadas as perspectivas das autoridades dos países membros e do corpo técnico do FMI com respeito à manutenção de reservas. A avaliação examinará se a assessoria refletia as condições do país, foi bem explicada e era fundamentada em análises. Considerará também se a assessoria foi uniforme nos diferentes países membros.

- **Assessoria confidencial e supervisão transparente — o duplo papel do FMI:** Avaliará se e em que circunstâncias as autoridades nacionais buscam assessoria confidencial do FMI. Procurará identificar por que as autoridades podem relutar em fazê-lo. Examinará também o equilíbrio entre as obrigações do Fundo no âmbito da supervisão, que implicam exigências mais rigorosas de divulgação, e a atratividade do Fundo como fonte de consulta sobre temas delicados, que depende de um alto nível de confidencialidade.
- **Supervisão bilateral:** Avaliará a eficácia dessa supervisão em termos da influência sobre as políticas nacionais e da informação prestada aos países membros em geral. Considerará o impacto da Decisão de 2007 sobre Supervisão até o momento e examinará, inclusive, se o desenho, enfoque e execução da supervisão bilateral continuam adequados.



Moises Schwartz, Diretor do IEO

Tão logo a atual crise econômica e financeira tenha sido superada, o IEO poderá também cogitar tópicos relacionados à resposta do FMI à crise e sua contribuição para a gestão da crise por meio da coordenação de políticas, assessoria e crédito.

Comentários e sugestões sobre o programa de trabalho do IEO podem ser enviados para [feedback@ieso-imf.org](mailto:feedback@ieso-imf.org).

## Monitoramento da implementação das recomendações do IEO

Conforme citado em números anteriores, o seguimento das recomendações do IEO endossadas pelo Conselho de Administração é vital para atribuir responsabilidades e fechar o ciclo de aprendizado a que se referem as avaliações.

Dentro do atual processo de seguimento instituído pelos Diretores Executivos em 2007, o corpo técnico elabora um Plano de Implementação pela Direção (PID) para cada avaliação do IEO após a discussão no Conselho. O PID é examinado no Conselho

e publicado, juntamente com as opiniões dos Diretores Executivos sobre os planos para implementar as recomendações do IEO por eles endossadas. O corpo técnico elaborou um PID sobre a última avaliação do IEO: *Interação do FMI com os países membros*. O PID foi discutido informalmente pelo Comitê de Avaliação em setembro e será publicado após a apreciação do Conselho.

Para os Diretores Executivos, persistem dúvidas quanto ao sistema de seguimento das avaliações

do IEO. Em abril, o Comitê de Avaliação apontou deficiências no monitoramento da implementação das recomendações do IEO endossadas pelo Conselho e no acompanhamento de temas de política mais amplos levantados pelo IEO que interessam ao Conselho mas que extrapolam as recomendações endossadas por este. No recente debate sobre possíveis tópicos para novas avaliações, os Diretores Executivos voltaram a esse ponto. Cogitou-se tomar essa questão como tema da próxima avaliação externa do IEO.

## Avaliação da crise recente continua

O IEO concluirá ainda este ano a avaliação sobre o desempenho do Fundo no período que antecedeu a atual crise econômica e financeira. Essa avaliação examinará o desempenho do FMI na identificação dos fatores que desencadearam a crise e no alerta aos países membros e considerará as políticas recomendadas pelo FMI para prevenir ou mitigar o impacto de crises. Investigará se a atuação do FMI poderia ter sido melhor nesse sentido e discutirá os fatores que podem ter prejudicado a sua eficácia. Por último, considerará o que pode ser feito para que o FMI seja mais eficaz no futuro.

A avaliação responderá a uma série de perguntas específicas, entre elas:

- O FMI investigou a fundo os novos riscos e vulnerabilidades durante o período anterior à crise, sobretudo nos centros financeiros sistêmicos?
- Em que medida o FMI analisou a possível interação entre a economia real e o setor financeiro (ou seja, as ligações macro-financeiras)?
- Que tipo de análises e alertas o FMI ofereceu aos países que enfrentavam uma crise e aos países membros em geral?
- O FMI deu atenção suficiente às repercussões (tanto externas como internas) e aos riscos de contágio e prestou assessoria adequada para mitigar esses riscos?
- Que dificuldades o FMI enfrentou/enfrenta ao transmitir os chamados *tail risks* e outras mensagens difíceis?
- Que fatores podem ter prejudicado o desempenho do FMI?

Para responder a essas perguntas, será examinada a atuação do Fundo na supervisão multilateral e bilateral, enfocando as economias avançadas de importância sistêmica, além das economias de mercados emergentes e outras economias avançadas mais seriamente afetadas pela crise. A avaliação se baseará no exame de documentos internos e externos, entrevistas com autoridades nacionais e o corpo técnico, *workshops* sobre novas constatações, constatações de avaliações anteriores do IEO e documentos de referência elaborados pelo IEO e por consultores externos.

O documento temático que define a abrangência, as principais questões e a metodologia pode ser consultado em <[http://www.ieo-imf.org/eval/ongoing/Crisis\\_Final\\_Issues\\_Paper\\_Web.pdf](http://www.ieo-imf.org/eval/ongoing/Crisis_Final_Issues_Paper_Web.pdf)>.

## Publicação do Relatório Anual de 2010

O sétimo Relatório Anual do IEO resume as constatações da mais recente avaliação da *Interação do FMI com os países membros* e a discussão dessa avaliação pelo Conselho de Administração. O relatório também trata do Plano de Implementação

pela Direção referente ao relatório do IEO sobre *A Abordagem do FMI em Questões de Política Comercial*. O texto completo do relatório pode ser consultado em <<http://www.ieo-imf.org/pub/annualreports.html>>.

## Avaliação do trabalho de pesquisa

A avaliação do IEO sobre a relevância e a utilização dos trabalhos de pesquisa no FMI está em seu estágio final. A avaliação enfoca a pertinência e o uso do programa de pesquisas econômicas do FMI, sobretudo pelos países membros, de 1999 a 2008, e também analisa a qualidade técnica e a gestão dessas atividades.

A avaliação abarca todas as publicações analíticas do FMI, cobrindo uma ampla gama de tópicos, desde a teoria à aplicação. Para efetuar a avaliação, o IEO fez um levantamento dos inúmeros trabalhos de pesquisa realizados nesse período. Os mais de seis mil estudos produzidos vão desde os capítulos analíticos do *World Economic Outlook* (WEO), *Global Financial Stability Report* e *Regional Economic Outlooks*, principais publicações do FMI, aos documentos das séries *Working Papers* e *Selected Issues*, elaborados no contexto da supervisão bilateral dos países membros. Publicam-se cerca de 250 documentos dessas duas séries por ano. Os departamentos regionais produziram mais da metade dos trabalhos de pesquisa, inclusive todos os estudos *Selected Issues*, enquanto 16% da produção coube ao Departamento de Estudos, entre *working papers*, publicações em periódicos externos e os capítulos analíticos do WEO.

A avaliação também coletou dados por meio de pesquisas com autoridades nacionais e economistas do FMI; revisão de documentos



(Da esquerda) Moises Schwartz, Diretor do IEO, Hali Edison, Avaliadora do IEO, e Ruben Lamdany, Subdiretor do IEO, participam de um workshop sobre a avaliação da relevância e a utilização dos trabalhos de pesquisa no FMI.

internos e entrevistas com o corpo técnico, autoridades nacionais e representantes do meio acadêmico e centros de estudo. Também foram elaborados vários documentos de referência, como avaliações por pares da qualidade técnica dos diferentes estudos do FMI.

O relatório da avaliação será enviado ao Conselho de Administração em breve. Após a discussão pelo Conselho, será publicado no website do IEO, juntamente com os comentários da Direção e do corpo técnico, um resumo da discussão no Conselho e vários documentos de referência elaborados a pedido do IEO.

## Periscópio

Em abril, Moises Schwartz, Diretor do IEO, participou de reuniões do Grupo de Cooperação em Avaliação em Washington.

Em maio, John Hicklin, ex-Subdiretor do IEO, apresentou as constatações da avaliação do IEO sobre a *Interação do FMI com os países membros* a autoridades do Reino Unido e divulgou esse relatório em universidades da Ásia.

Em junho, como parte da atual avaliação das atividades de pesquisa no FMI e do desempenho do Fundo no período que

antecedeu a atual crise econômica e financeira, Ruben Lamdany, Subdiretor do IEO, e Hali Edison e Nancy Wagner, Avaliadoras do IEO, mantiveram consultas com autoridades e representantes do BIS.

Em setembro, Moises Schwartz e Nancy Wagner reuniram-se com autoridades chinesas para tratar da avaliação da crise. O IEO organizou um *workshop* com vários peritos externos para discutir conclusões resultantes da avaliação das atividades de pesquisa no FMI. O IEO participou da quarta Semana de Avaliação Anual, no Banco Mundial, Washington.